



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ – PA

Autores: RODOLFO MARCONY NOBRE LIRA (Relator)
AILSON ALMEIDA VELOSO JUNIOR

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

As diretrizes do Processo de Enfermagem (PE) e os aspectos éticos e legais determinados pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN favorecem a elaboração de Anotações de Enfermagem cujo conteúdo seja de caráter objetivo, completo e descreva as condições do paciente. Tratou-se de uma pesquisa documental de análise retrospectiva com o objetivo de identificar a qualidade das Anotações de Enfermagem em prontuários da clínica médica do Hospital Regional de Tucuruí-PA, instituição na qual o PE não é preconizado. Tais Anotações foram avaliadas com base em itens de análise contidos em dois formulários tipo check-list: um relacionado ao PE e o outro aos aspectos éticos e legais determinados pelo COFEN. De acordo com a presença destes itens no conteúdo do registro, as anotações receberam a classificação “total”, ou “parcial” ou “ausente”. Selecionou-se 50% dos prontuários sendo priorizados aqueles de pacientes com longo histórico de internação. Foram identificadas 80 anotações das quais 5 eram de Enfermeiros e 75 de Técnicos de Enfermagem. O resultado da avaliação dos registros de Enfermeiros evidenciou, além da escassez de anotações destes profissionais, a ausência de informações importantes, pois em média de 42,7% das anotações itens como “diagnóstico ou impressão diagnóstica”, “realização de procedimentos” e “registro de data e hora” foram classificados como “parcial” ou “ausente”. Já entre as anotações dos Técnicos, observou-se uma qualidade ainda menor, tendo em vista que em média 58,48% das anotações apresentou itens como “realização de procedimentos”, “verificação de sinais vitais”, “letra legível e clara” e “carimbo, assinatura e COREN” classificados de modo “parcial” ou “ausente”. Este resultado aponta falhas importantes nas Anotações de Enfermagem, fato que pode comprometer não somente a assistência prestada ao paciente, como também a instituição e o profissional diante de questões judiciais. O emprego de treinamentos e da educação continuada na instituição são estratégias capazes de contribuir para a resolução dos problemas apontados, gerando, assim, melhoria na qualidade das anotações, bem como na assistência oferecida. Acredita-se que o processo de melhoria também dependa da valorização e empenho dos gestores do hospital em aplicar o PE, com a finalidade de individualizar o cuidado e não apenas rotinizá-lo e/ou mecanizá-lo.